

**COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
COLETIVA – COREMU EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/2020 – PROPESPG/
COREMU
1º Retificação do Edital**

Onde se lê:

1.5 A seleção destina-se ao preenchimento de vagas distribuídas conforme quadro abaixo:

ÁREA TEMÁTICA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PROFISSÃO	VAGAS
SAÚDE COLETIVA	Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	Biologia	01
		Educação Física	02
		Enfermagem	03
	Atenção à Saúde do Adulto e Idoso	Biologia	01
		Educação Física	01
		Enfermagem	03
		Psicologia	01
	Atenção à Saúde Mental	Educação Física	02
		Enfermagem	03
Psicologia		02	

Leia-se:

1.5 A seleção destina-se ao preenchimento de vagas distribuídas conforme quadro abaixo:

ÁREA TEMÁTICA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	PROFISSÃO	VAGAS
SAÚDE COLETIVA	Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	Biologia	01
		Educação Física	01
		Enfermagem	03
	Atenção à Saúde do Adulto e Idoso	Biologia	01
		Educação Física	02
		Enfermagem	03
		Psicologia	01
	Atenção à Saúde Mental	Educação Física	02
		Enfermagem	03
	Psicologia	02	

Retificação CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS

Onde se lê:

2.2 ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

2.2.1 ENFERMAGEM

Conteúdos:

1. Abordagem da enfermagem ao adulto e ao idoso.
2. Qualidade de vida da população adulta e idosa.
3. Cuidados de Enfermagem a Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.
4. Enfermagem e Saúde do Homem no contexto da saúde coletiva.
5. Abordagem da Enfermagem à pessoa com Obesidade.

Referencias:

1. Fernandes, ACCF; Martins, MCC; Santos, RS; Tapety, FI. Excesso de peso e consumo alimentar de adultos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(Supl. 3):1360-7, abr., 2016
2. Moretto MC; Fontaine AM; Garcia CAMS; Neri AL; Guariento ME. Associação entre cor/raça, obesidade e diabetes em idosos da comunidade: dados do Estudo FIBRA. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 32(10):e00081315, out, 2016
3. Lima LR, et al. Qualidade de vida e o tempo do diagnóstico do diabetes mellitus em idosos. **Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2018; 21(2): 180-190
4. Nogueira, A.P.F. et al. A importância do uso do genograma para compreensão da dinâmica familiar. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(12):5110-5, dec., 2017
5. BRASIL, ANVISA, protocolos: lesão por pressão, cirurgia segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Higiene das Mãos e Protocolo de Identificação do Paciente. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de desenvolvimento em serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da epidemiologia em serviços – 3o ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
7. BRASIL. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab35>
8. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: **obesidade** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes 2017-2018**. São Paulo, Editora Clannad, 2018. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>.
11. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, v.107, n.3, Supl. 3, set., 2016.

Leia-se:

2.2 ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

2.2.1 ENFERMAGEM

Conteúdos:

1. Abordagem da enfermagem ao adulto e ao idoso.
2. Qualidade de vida da população adulta e idosa.
3. Cuidados de Enfermagem a Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.
4. Enfermagem e Saúde do Homem no contexto da saúde coletiva.
5. Abordagem da Enfermagem à pessoa com Obesidade.

Referencias:

1. Fernandes, ACCF; Martins, MCC; Santos, RS; Tapety, FI. Excesso de peso e consumo alimentar de adultos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(Supl. 3):1360-7, abr., 2016
2. Moretto MC; Fontaine AM; Garcia CAMS; Neri AL; Guariento ME. Associação entre cor/raça, obesidade e diabetes em idosos da comunidade: dados do Estudo FIBRA. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 32(10):e00081315, out, 2016
3. Lima LR, et al. Qualidade de vida e o tempo do diagnóstico do diabetes mellitus em idosos. **Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2018; 21(2): 180-190
4. Nogueira, A.P.F. et al. A importância do uso do genograma para compreensão da dinâmica familiar. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(12):5110-5, dec., 2017
5. BRASIL, ANVISA, protocolos: lesão por pressão, cirurgia segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Higiene das Mãos e Protocolo de Identificação do Paciente. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de desenvolvimento em serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da epidemiologia em serviços – 3o ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
7. BRASIL. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab35>
8. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: **obesidade** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes 2017-2018**. São Paulo, Editora Clannad, 2018. Disponível em:

<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>.

11- Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. **Arq Bras Cardiol** 2017; 109(2Supl.1):1-76

12- Ribeiro MDA, Silva JCA, Oliveira SB. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. **Rev Panam Salud Publica**. 2018;42:e42.

Onde se lê:

2.3 ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

2.3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos:

1. Políticas de Saúde Mental
2. Políticas sobre drogas no Brasil
3. Papel do Professor de Educação Física na Saúde Mental.
4. As Práticas corporais no âmbito da saúde, e da saúde mental.

Referencias:

1. BONFADA, D; CAVALCANTE, J.R.L.P; ARAUJO, D.P; GUIMARÃES, J. A integralidade da atenção a saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(2):555-560, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000200028
2. CARVALHO, F.F.B; NOGUEIRA, J.A.D. Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da promoção da saúde na atenção básica. **Ciencia e Saúde Coletiva**, 21(6): 1829-1838, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000601829
3. CECCIM, R.B, BILIBIO, L.F.F. Singularidades da educação física na saúde: desafios à educação de seus profissionais e o matriciamento interprofissional. In WACHS, F; FRAGA. A.B (org). **Educação Física e Saúde Coletiva: políticas de formação e Perspectiva de Intervenção**. Ed.UFRGS. Porto Alegre, 2007
4. FERREIRA, L.A.S; DAMICO, J.G.S. Entre a composição e a tarefa: estudo de caso sobre a inserção da educação física em um serviço de saúde mental. **Rev Bras Ciênc Esporte**. 2017; 39(2):176-182. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892017000200176&script=sci_abstract&tlng=pt
5. LUSSI, I.A.O; PEREIRA, M.A.O; PEREIRA JUNIOR, A. A proposta de reabilitação psicossocial de Saraceno: um modelo de auto-organização. **Rev Latino-am Enfermagem** 2006, maio-junho; 14(3):448-56. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000300021
6. MACHADO, L.V, BOARINI, M.L. Políticas sobre drogas no Brasil: a estratégia de redução de danos. **Psicologia, Ciencia e Profissão**, 33 (3), 580-595, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1414-98932013000300006&script=sci_abstract&tlng=es

7. MELO, L.G.S.C; OLIVEIRA, K.R.S.G; RAPOSO, J.V. A educação física no âmbito do tratamento em saúde mental: um esforço coletivo e integrado. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.** São Paulo, 17(3), 501-514, set.2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlpf/v17n3/1415-4714-rlpf-17-03-00501.pdf>
8. NOGUEIRA J.A.D.; BOSSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamento e interfaces. **Ciência e Saude Coletiva**, 22(6):1913-1922, 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002601913&script=sci_abstract&tlng=pt
9. ROBLE O.J; MOREIRA M.I.B; SCAGLIUSI F.B. A Educação Física na Saúde Mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar. **Comunicação, Saúde, Educação**, 16 (41): 567-77, abr/jun 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n41/aop3112>
10. SANTOS, F.T, ALBUQUERQUE, M.P. O papel desinstitucionalizador da educação física na saúde mental. **Motrivivencia**, 26 (42): 281-292, jun.2014. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n42p281>
11. VARELA, S.H; OLIVEIRA, B.N. Alongamento? Dinâmica? Chama o professor de educação física! Rediscutindo o fazer da categoria em um CAPS. **Licere**, Belo Horizonte, v.21, n.1, mar/2018. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1780>

2.3.4 PSICOLOGIA

Conteúdos:

- 1- Comportamento suicida
- 2- Autoagressão não suicida.
- 3- Políticas públicas de saúde mental.
- 4- Reforma Psiquiátrica.
- 5- Psicologia e saúde mental.

Referências:

1. Brandão, W.L.O. Comportamento suicida. Sociedade, assistência e relações comportamentais. **Estudo 2.** Tese de Doutorado. Universidade Federal do Pará. Belém-Pa. (2015). <http://ppgtpc.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses/Washington%20Brand%C3%A3o%202015.pdf>
2. Cantele, J. Arpini, D. M. & Roso, A. **A Psicologia no Modelo Atual de Atenção em Saúde Mental.** PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2012, 32 (4), 910-925. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000400011
3. Macedo, J.P.,Dimenste, M. **Ação política-profissional dos psicólogos e a Reforma Psiquiátrica.** Estudos de Psicologia, 18(2), abril-junho/2013, 297-304. <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v18n2/v18n2a15.pdf>
4. Fonseca, P. H. N, Silva, A. C., Araújo, L.M. C., Botti, N .C. L. Autolesão sem intenção suicida entre adolescentes. Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro, 70 (3): 246-258 <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v70n3/17.pdf>

Leia-se:

2.3 ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

2.3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos:

1. Políticas de Saúde Mental
2. Políticas sobre drogas no Brasil
3. Papel do Professor de Educação Física na Saúde Mental.
4. As Práticas corporais no âmbito da saúde, e da saúde mental.

Referencias:

1. BONFADA, D; CAVALCANTE, J.R.L.P; ARAUJO, D.P; GUIMARÃES, J. A integralidade da atenção a saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(2):555-560, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000200028
2. CARVALHO, F.F.B; NOGUEIRA, J.A.D. Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da promoção da saúde na atenção básica. **Ciencia e Saúde Coletiva**, 21(6): 1829-1838, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000601829
3. CECCIM, R.B, BILIBIO, L.F.F. Singularidades da educação física na saúde: desafios à educação de seus profissionais e o matriciamento interprofissional. In WACHS, F; FRAGA. A.B (org). **Educação Física e Saúde Coletiva: políticas de formação e Perspectiva de Intervenção**. Ed.UFRGS. Porto Alegre, 2007
4. FERREIRA, L.A.S; DAMICO, J.G.S. Entre a composição e a tarefa: estudo de caso sobre a inserção da educação física em um serviço de saúde mental. **Rev Bras Ciênc Esporte**. 2017; 39(2):176-182. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892017000200176&script=sci_abstract&tlng=pt
5. LUSSI, I.A.O; PEREIRA, M.A.O; PEREIRA JUNIOR, A. A proposta de reabilitação psicossocial de Saraceno: um modelo de auto-organização. **Rev Latino-am Enfermagem** 2006, maio-junho; 14(3):448-56. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000300021
6. MACHADO, L.V, BOARINI, M.L. Políticas sobre drogas no Brasil: a estratégia de redução de danos. **Psicologia, Ciencia e Profissão**, 33 (3), 580-595, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1414-98932013000300006&script=sci_abstract&tlng=es
7. MELO, L.G.S.C; OLIVEIRA, K.R.S.G; RAPOSO, J.V. A educação física no âmbito do tratamento em saúde mental: um esforço coletivo e integrado. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.** São Paulo, 17(3), 501-514, set.2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlpf/v17n3/1415-4714-rlpf-17-03-00501.pdf>
8. NOGUEIRA J.A.D.; BOSSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamento e interfaces. **Ciência e Saude Coletiva**, 22(6):1913-1922, 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002601913&script=sci_abstract&tlng=pt
9. ROBLE O.J; MOREIRA M.I.B; SCAGLIUSI F.B. A Educação Física na Saúde Mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar. **Comunicação, Saúde, Educação**, 16 (41): 567-77, abr/jun 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n41/aop3112>

10. SANTOS, F.T, ALBUQUERQUE, M.P. O papel desinstitucionalizador da educação física na saúde mental. **Motrivivencia**, 26 (42): 281-292, jun.2014. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n42p281>

11. VARELA, S.H; OLIVEIRA, B.N. Alongamento? Dinâmica? Chama o professor de educação física! Rediscutindo o fazer da categoria em um CAPS. **Licere**, Belo Horizonte, v.21, n.1, mar/2018. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1780>

12. BRASIL. Lei No 10.216, de 06 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm

13. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas : Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 100 p. : il. Disponível em <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrat-gico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de-alc-ool-e-Outras-Drogas-Guia-AD-.pdf>

15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf

16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64p: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf

17. BRASIL. Portaria N° 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

2.3.4 PSICOLOGIA

Conteúdos:

- 6- Comportamento suicida

- 7- Autoagressão não suicida.
- 8- Políticas públicas de saúde mental.
- 9- Reforma Psiquiátrica.
- 10- Psicologia e saúde mental.

Referências:

1. Brandão, W.L.O. Comportamento suicida. Sociedade, assistência e relações comportamentais. **Estudo 2.** Tese de Doutorado. Universidade Federal do Pará. Belém-Pa. (2015).
<http://ppgtpc.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses/Washington%20Brand%C3%A3o%202015.pdf>
2. Cantele, J. Arpini, D. M. & Roso, A. **A Psicologia no Modelo Atual de Atenção em Saúde Mental.** PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2012, 32 (4), 910-925.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000400011
3. Macedo, J.P., Dimenste, M. **Ação política-profissional dos psicólogos e a Reforma Psiquiátrica.** Estudos de Psicologia, 18(2), abril-junho/2013, 297-304.
<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v18n2/v18n2a15.pdf>
4. Fonseca, P. H. N, Silva, A. C., Araújo, L.M. C., Botti, N .C. L. Autolesão sem intenção suicida entre adolescentes. Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro, 70 (3): 246-258 <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v70n3/17.pdf>
05. BRASIL. Lei No 10.216, de 06 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm
06. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf
07. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas : Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 100 p. : il. Disponível em
<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrat--gico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de---lcool-e-Outras-Drogas--Guia-AD-.pdf>
08. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde,

2007. 60 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf

09. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64p: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf

10. BRASIL. Portaria N° 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

Macapá, 31 de janeiro de 2020

Comissão do Processo Seletivo

Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva